



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS: UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO ENTRE O SABER POPULAR E A UNIVERSIDADE.¹

Charles Machado Hoepner², Fabio Jardel Gaviraghi³, Jorge Alexandre Da Silva⁴.

¹ Ensaio Teórico elaborado a partir da disciplina de Oficina de Teoria Social II, ministrada pelo Prof^oMe. Jorge Alexandre da Silva no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA Campus São Borja.

² Acadêmico do 4º semestre do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA Campus São Borja.

³ Orientador do trabalho. Mestre em Serviço Social, professor e vice-coordenador do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA Campus São Borja.

⁴ Mestre em Serviço Social. Professor Assistente e Coordenador do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA Campus São Borja.

RESUMO

O presente ensaio teórico irá abordar a temática economia solidária como alternativa de geração de trabalho e renda e como um espaço de interação entre o saber popular e a Universidade. Objetiva-se assim discutir o papel da Universidade e em que sentido a mesma pode se introduzir e atuar nesses empreendimentos, visando fortalecer os mesmos através de assistências técnicas e da extensão universitária. Esse trabalho que consiste em uma pesquisa bibliográfica irá apresentar e analisar dados relevantes sobre os empreendimentos, principais características e as entidades de fomento aos grupos. As incubadoras Universitárias e os projetos de extensão são fundamentais para a viabilidade de muitos grupos autogestionários e solidários, bem como esses espaços são de extrema importância para a formação acadêmica dos universitários, onde é possível realizar a relação teoria-prática, necessárias para a formação profissional. Sendo assim a atuação da universidade e do poder público é de suma importância para que os empreendimentos possam ser fortalecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária; Trabalho; Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como proposta apresentar dados de uma pesquisa bibliográfica referente a temática economia solidária como proposta de emancipação social e econômica. Para isso é necessário entidades que desenvolvam atividades de assessoria aos grupos solidários e autogestionários para dar visibilidade e ser uma alternativa a todas aquelas pessoas que em razão do desemprego e da ampla concorrência são excluídas do mercado formal de trabalho.

Abordando como os empreendimentos econômicos solidários se apresentam, evidencia-se especialmente as dificuldades que esses empreendimentos enfrentam que se





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

manifestam em razão da falta de apoio, visto que, muitas vezes esses grupos não dão continuidade de suas atividades porque não conseguem se viabilizar frente ao sistema vigente.

Apresentando os dados relativos aos empreendimentos a nível nacional, estadual e municipal, direcionar-se-á a discussão da Universidade enquanto espaço de apoio e colaboração no fortalecimento desses empreendimentos e grupos e também enquanto espaço de construção de conhecimento interligando o saber popular com o saber científico. Para que isso se efetive são desenvolvidos projetos de extensão, onde a Universidade acaba “indo além de seus muros” e contribuindo na formação dos acadêmicos envolvidos que constroem a relação teórico-prática, uma vez que entra em contato direto com a comunidade. Destacando por fim, que é necessário que se tenha um maior incentivo para com esses empreendimentos, contribuindo não somente através de recursos, mas também, fazendo com que as pessoas envolvidas nesse processo sejam participantes ativos e atores principais de sua transformação social.

METODOLOGIA

Para a realização desse ensaio teórico foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica em documentos que tem por temática a economia solidária, seguindo um roteiro elaborado previamente. Esse trabalho se orientou também através de discussões acadêmicas referentes à temática bem como das experiências obtidas oriundas do projeto de extensão do qual os autores fazem parte. Assim como também discussões em salas de aula e na preparação de oficinas e materiais que são utilizados nesse mesmo projeto. Como traz Prates (2003) o que torna diferente a pesquisa científica do senso comum é “a profundidade com que tratamos o tema em estudo, o uso de critérios de cientificidade, a apropriação e a utilização de métodos científicos” e o que faz com que a pesquisa seja importante é a profundidade da pesquisa intrinsecamente relacionada e direcionada para a realidade social e para as ações concretas com vistas à sua transformação (PRATES, 2003).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A economia solidária tem entre seus objetivos dar uma maior visibilidade aos trabalhadores que não conseguem inserir-se no mercado formal de trabalho, sendo que esses de maneira organizada e utilizando os princípios da cooperação, vão à busca de sua emancipação econômica e social e sua inserção nos processos produtivos. As práticas da economia solidária estão ganhando adeptos de forma crescente entre os grupos de geração de trabalho e renda, como será apresentado posteriormente com os últimos dados sobre os empreendimentos, e isso se dá também de uma forma bem significativa a partir da autogestão, onde todos os trabalhadores envolvidos no processo trabalham de forma equivalente e os salários são muito mais igualitários do que em empresas de cunho capitalista, no qual quem trabalha mais ganha menos, sendo essa uma grande oportunidade de concretizar a constante busca por uma sociedade mais igualitária no que diz respeito as faixas salariais. Nesse aspecto são visadas também algumas dificuldades no que se refere às políticas públicas, visto que muitas vezes os empreendimentos econômicos solidários deixam de existir em razão





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

da falta de incentivo por parte do governo, e acabam voltando a fazer parte da lógica mercantil e exploradora do sistema capitalista, evidenciado pelo aporte teórico neoliberal adotado pelo Estado. Visto que as relações no mercado de trabalho tendem cada vez mais a desumanizar os sujeitos, exigindo que aqueles que se encontram no mercado de trabalho sejam trabalhadores polivalentes que de acordo com Goerck (2009) “tem que saber realizar as mais diversas tarefas, contudo não podendo fazer grandes interferências nesse processo de produção”. Percebe-se assim a máquina capitalista sugando e abandonando aqueles que a ela não são úteis. É nesse contexto que surgem os Empreendimentos Econômicos Solidários que vem trazer de forma mais organizada o grupo de pessoas que trabalham com os princípios da economia solidária, visando o desenvolvimento desses empreendimentos, e das pessoas envolvidas. No Brasil a economia solidária vem ganhar mais atenção por parte do governo apenas em 2003 com a criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) que Goerck (2009) destaca entre algumas de suas finalidades “dimensionar e dar visibilidade aos empreendimentos de economia solidária no Brasil”. É através dessa secretaria que podem ser feitos os registros dos grupos de geração de trabalho e renda existentes e que não estão em situação regular, é na mesma também que podem ser verificados os dados da quantidade de empreendimentos econômicos solidários espalhados pelo Brasil, por regiões e até mesmo por município. No Brasil foram mapeados, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) 21.859 empreendimentos de economia solidária, salientando que as atividades destes são das mais variadas formas, sendo as atividades relacionadas à agricultura como as mais presentes nesses empreendimentos evidenciando, ainda, que sua maior concentração encontra-se no meio rural (10.513). Salienta-se que um terço dos empreendimentos existentes (7.978) encontram-se na informalidade e que 13.392 empreendimentos declararam ter dificuldades na comercialização e outros serviços.

No que se refere ao estado do Rio Grande do Sul esse número é de 3.583 empreendimentos mapeados. E no município de São Borja, onde se localiza a UNIPAMPA e é desenvolvido projetos de extensão foram mapeados 8 empreendimentos sendo que a metade deles está na informalidade. Essa é uma realidade que as Universidades através de seus Projetos de extensão e Incubadoras Sociais podem reverter, ou seja, pode criar espaços de discussão e possibilidades de formalizar esses empreendimentos. A Universidade vai contribuir no sentido de que esses empreendimentos possam aumentar no sentido quantitativo e qualitativo, a organização política, melhoramento da produção e comercialização, proporcionando assim que muitos saiam da informalidade, trazendo o conhecimento técnico extremamente necessário para que os empreendimentos conquistem maiores espaços de comercialização e se fortaleçam dentro do mercado de trabalho. Possibilitam também se organizar enquanto grupos e lutar por vários outros direitos, especialmente os sociais.

CONCLUSÕES

Esse trabalho tem como proposta evidenciar e discutir a economia solidária como alternativa de inserção dos trabalhadores excluídos do mercado capitalista a novas práticas de geração de trabalho e renda, evidenciando essa inserção nos empreendimentos econômicos





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

solidários e os benefícios que esses geram enquanto espaços de estreitamento das relações e oportunidade de melhorias financeiras à essas pessoas economicamente excluídas. Apresentando os dados desses empreendimentos em nível nacional e também em nível regional procurando-se discutir as dificuldades enfrentadas por esses empreendimentos no que tange à falta de incentivo do governo e da própria sociedade civil, às dificuldades econômicas, estruturais, à formação limitada de seus membros e a necessidade de muitas vezes necessitar da assessoria de outros setores da sociedade entrando nesse caso a Universidade, que por sua vez, vai desempenhar um papel de suma importância através de seus projetos, viabilizando novas alternativas e novos olhares através da pesquisa e principalmente da extensão, sendo essa relação Comunidade/Universidade não só importante para a comunidade como para todos os acadêmicos que tem uma aproximação do seu fazer profissional dentro desses espaços. Destacando nesse sentido a fala de Yamamoto (2011) a qual aborda que a Universidade que se quer é aquela instituição a serviço da coletividade. Evidenciando-se assim, como essa economia se manifesta e como é importante que haja um incentivo por parte de vários setores para que ela se concretize e se fortaleça.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais primeiramente ao Prof^o Me. Jorge Alexandre que foi quem demandou esse trabalho e que sugeriu que o mesmo poderia ganhar novos espaços, contribuindo através da indicações de bibliografias, sendo dessa forma, uma pessoa fundamental nessa construção do conhecimento. Agradecimentos também aos colegas que através de discussões ferrenhas permitiram que esse resumo tivesse um significado especial. E por fim aos docentes do curso de Serviço Social que prezam por uma formação de cidadãos críticos e propositivos, e que nunca perdem a capacidade de se indignar.

REFERÊNCIAS:

GOERCK, Caroline. Cenário do Século XX e XXI: as novas transformações no mundo do trabalho e a Economia Popular Solidária no Brasil. In: GOERCK, Caroline et al. Múltiplas faces da questão social: o objeto de trabalho do Assistente Social em expressão. Porto Alegre: Faith, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. O que é Economia Solidária. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/ecosolidaria_oque.asp>. Acesso em 12 de Julho de 2011a.

_____. Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/prog_incubadoras.asp>. Acesso em 12 de Julho de 2011b.

_____. Programa Economia Solidária em Desenvolvimento. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/apresentacao.htm>>. Acesso em: 12 de Julho de 2011c.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica
_____. Sistema de Informações em Economia Solidária - (SIES).Disponível em:
<<http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/sies.asp>>. Acesso em: 12 de Julho de 2011d.
PRATES, Jane Cruz. O Planejamento da Pesquisa Social. In: Temporalis, n °7, ano 4. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. P. 123-143.